

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano XII, Nº 50 Outubro/Dezembro de 2023

Expectativas otimistas com maior propensão de investimento



Em dezembro o setor da Construção Civil no Tocantins enfrentou uma redução significativa tanto no nível de atividade quanto no número de empregados. Com ambos os indicadores registrando 36 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, evidencia-se o desaquecimento do segmento, refletindo uma queda expressiva na atividade produtiva e no emprego no período em análise. Consequentemente, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) caiu de 63% para 55% entre setembro e dezembro.

Apesar da melhoria nos indicadores de satisfação com a Margem de Lucro Operacional e Situação Financeira, nota-se que ambos ainda se encontram abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Isso indica que neste 4º trimestre os empresários apontaram insatisfação com o cenário financeiro de seus negócios, embora de maneira menos intensa e disseminada que no trimestre anterior.

A pesquisa revela ainda uma evolução positiva no indicador de Acesso ao Crédito que teve um desempenho 7,7 pontos superior ao do 3º trimestre.

Contudo, é importante destacar que o índice ainda se mantém abaixo da marca dos 50 pontos, sinalizando que o segmento teve dificuldades na obtenção de crédito durante o trimestre em análise.

Quanto aos gargalos enfrentados pelo setor da Construção Civil no Tocantins, os itens Elevada Carga Tributária e a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado foram os mais citados no 4º trimestre dividindo a 1ª posição do ranking com 31,6% das assinalações cada. Neste mesmo período, é notável o aumento de relevância do tema Competição Desleal, que ascendeu do 7º para o 2º lugar nas preocupações do setor.

No que diz respeito as expectativas, neste mês de janeiro os quatros indicadores ultrapassaram a linha divisória dos 50 pontos, o que indica que os empresários estão otimistas quanto ao nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços, assim como para compra de insumos e matérias-primas. Esse cenário refletiu na intenção a investir que aumentou 11,3 pontos em comparação com outubro.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2023

Dezembro encerra com queda no nível de atividade e emprego

Como pode-se notar no gráfico abaixo, o nível de atividade e número de empregados recuaram no mês de dezembro.

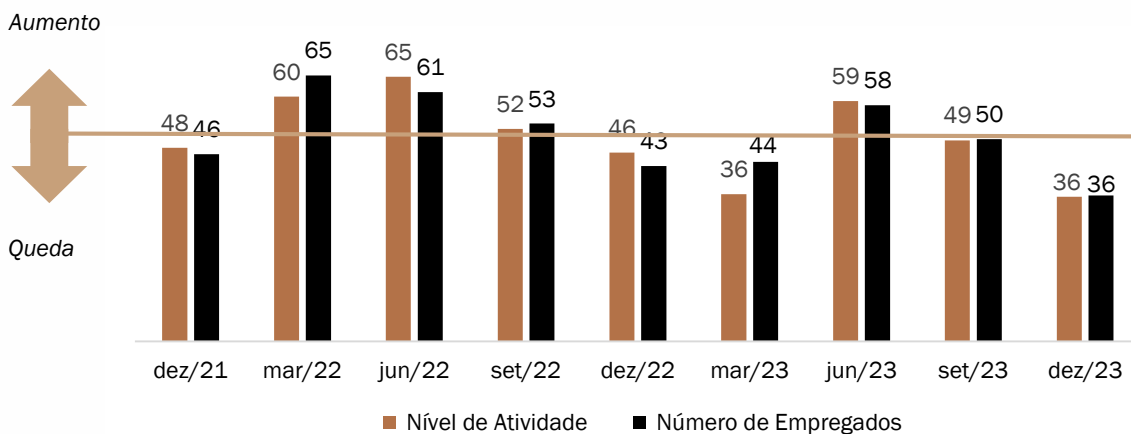
O indicador do Nível de Atividade ao registrar 36 pontos em dezembro reduziu 13 pontos em comparação com o mês de setembro. Em relação com dezembro de 2022 o índice teve queda de 10 pontos.

Por sua vez, o indicador do Número de Empregados passou de 50 para 36 pontos, de setembro para dezembro, e reduziu 7 pontos quando comparado com o mesmo período do ano de 2022.

Os dois índices se afastaram da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma a queda no nível de atividade e ocupação no setor da Construção Civil no Tocantins no período em referência.

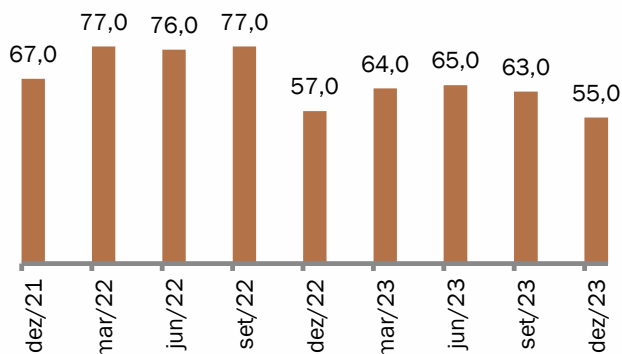
Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Dezembro de 2023

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O recuo no nível de atividade e mão de obra empregada no setor refletiu na redução da **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)**, que em setembro foi de 63% e em dezembro passou para 55%. Assim, o índice apresentou uma piora e ficou abaixo daqueles registrados em dezembro de 2021 e 2022.

A UCO, tanto no resultado nacional quanto na Região Norte, teve um desempenho acima do alcançado pelo Tocantins. O primeiro ficou em 66%, e o segundo em 67%.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2023

Insatisfação com as condições financeiras é menor no último trimestre do ano

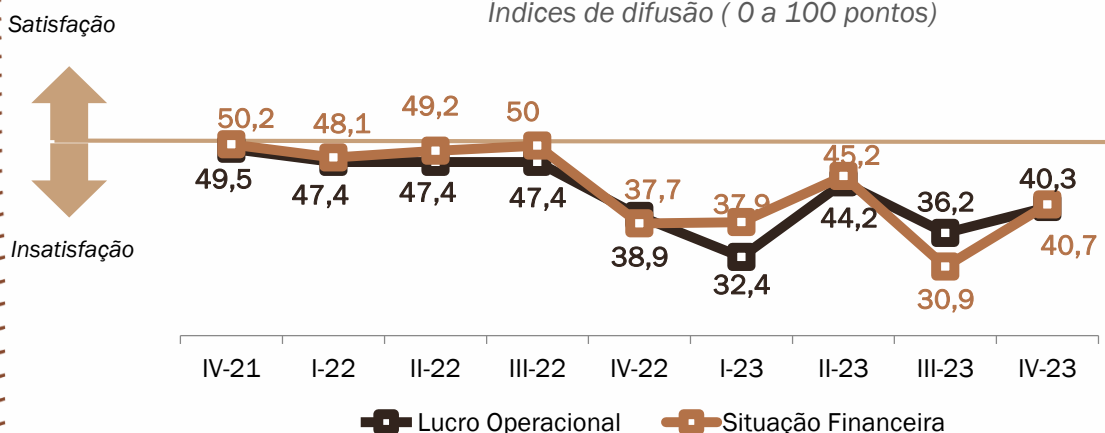
O indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional alcançou 40,3 pontos no 4º trimestre de 2023, apresentando um crescimento de 4,1 pontos em relação ao trimestre anterior e de 1,4 pontos em comparação com o mesmo trimestre do ano de 2022.

Já o índice de Satisfação com a Situação Financeira passou de 30,9 para 40,7 pontos do 3º para o 4º trimestre. Em comparação com o 4º trimestre de 2022, o índice teve um aumento de 3 pontos.

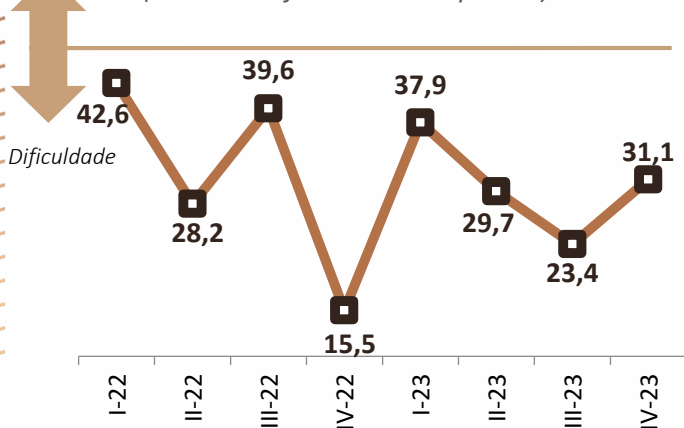
Apesar disso, os dois indicadores seguem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica insatisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e situação financeira, mesmo que de forma menos intensa e disseminada que no trimestre anterior.

Já no relatório nacional, os empresários demonstraram satisfação com a situação financeira e insatisfação com a margem de lucro operacional.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito
(Índice de difusão 0 a 100 pontos)



Após duas quedas consecutivas, o indicador de Acesso ao Crédito mostrou uma recuperação no último trimestre de 2023 ao passar de 23,4 para 31,1 pontos. Esse resultado também ficou acima do observado no mesmo trimestre de 2022 (15,5 pontos). Todavia, segue distante da linha divisória dos 50 pontos, o que significa que os empresários tiveram dificuldades na busca por crédito no 4º trimestre.

No desempenho nacional o indicador ficou em 40,3 pontos e na Região Norte alcançou 32,8 pontos, o que mostra que esse obstáculo atinge o segmento em todo o país.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2023

Elevada carga tributária e a falta ou alto de trabalhador qualificado ficam em 1º lugar

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção

Percentual(%)



No que se refere aos principais problemas enfrentados pelo setor da Construção Civil ficaram empatados em 1º lugar neste 4º trimestre a Elevada Carga Tributária e a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado, com 31,6% cada. O primeiro, no trimestre anterior, ficou na 2ª colocação (31,8%) e o segundo permaneceu na 1ª posição (40,9%). No relatório nacional o gargalo mais mencionado foi a Taxa de Juros Elevada (27,1%) e na Região Norte ficou a Elevada Carga Tributária (35,9%). Na sequência, na 2ª colocação ficaram os

itens Taxa de Juros Elevada, Falta de Capital de Giro, Falta ou Alto Custo da Mão de Obra Não Qualificada e a Competição Desleal, com 26,3% cada. Dentre esses gargalos o que teve maior destaque foi a Competição Desleal, visto que no trimestre anterior ocupou o 7º lugar (4,5%), subindo para o 2º lugar neste trimestre.

A Inadimplência dos Clientes permaneceu na 3ª colocação, sendo que no 3º trimestre foi citada por 22,7% dos empresários e neste trimestre por 21,1%.

EXPECTATIVAS EM JANEIRO DE 2024

Perspectivas de crescimento

Os empresários apontaram otimismo neste início de ano quanto ao nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e também para compra de insumos e matérias-primas.

O indicador de expectativa do Nível de Atividade aumentou 14 pontos ao atingir 62 pontos em janeiro deste ano.

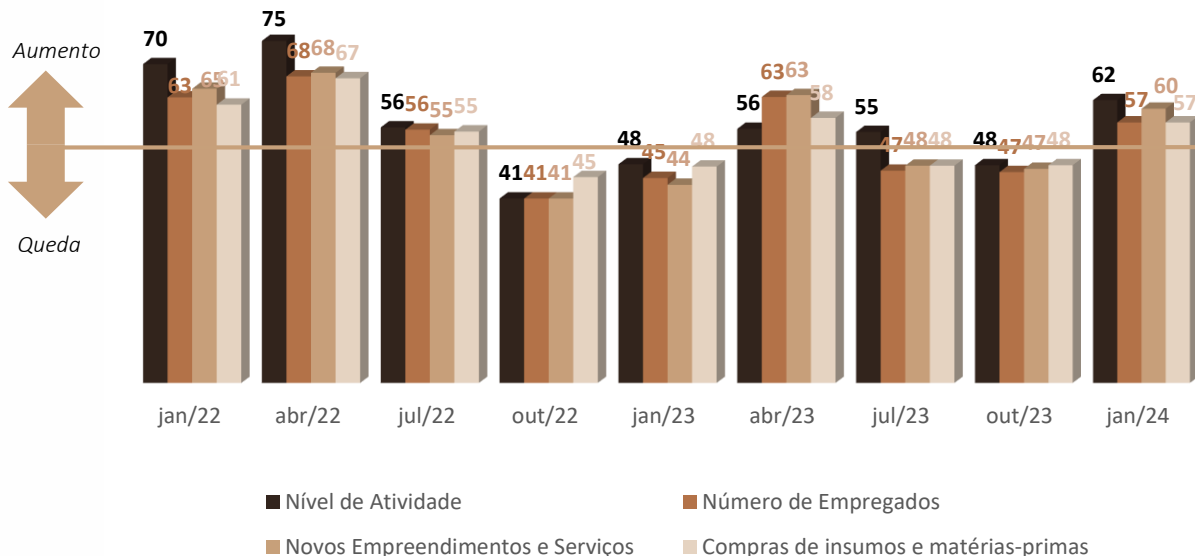
Já os indicadores de expectativas do Número de Empregados e de Compra de Insumos e Matérias-Primas registraram 57

pontos cada, apresentando um crescimento de 10 e 9 pontos, respectivamente.

O indicador de expectativa de Novos Empreendimentos e Serviços passou de 47 para 60 pontos de outubro de 2023 para janeiro de 2024.

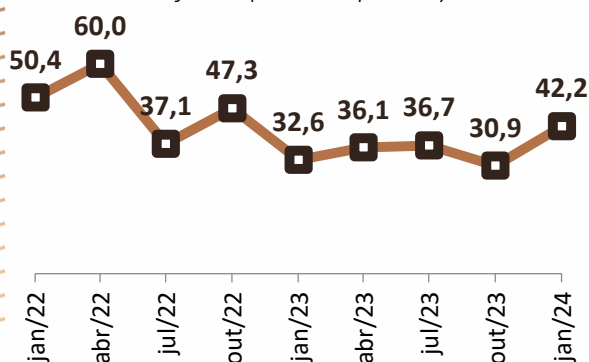
Os índices em referência ultrapassaram a linha divisória de 50 pontos, o que revela expectativas otimistas para os próximos seis meses.

Índice de Expectativa do nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compras de insumos e matérias-primas
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

índice de difusão (0 a 100 pontos)



* O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto menor o valor, menor é a propensão a investir.

Diante das expectativas otimistas o segmento aumentou a propensão a investir em seus negócios. O indicador de Intenção de Investimento, que em outubro ficou em 30,9 pontos, em janeiro deste ano alcançou 42,2 pontos. Esse resultado ficou 9,6 pontos acima do registrado em janeiro de 2023.

No relatório nacional o indicador alcançou 47,7 pontos e na Região Norte ficou em 37,0 pontos.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	JUN 2023	SET 2023	DEZ 2023	JUN 2023	SET 2023	DEZ 2023	JUN 2023	SET 2023	DEZ 2023	JUN 2023	SET 2023	DEZ 2023
Indústria da Construção	65,0	63,0	55,0	58,9	49,3	35,5	54,2	43,6	47,4	57,9	49,6	35,8
Por Porte												
Pequena	61,0	57,0	42,0	55,8	47,2	36,8	51,9	45,8	39,7	51,9	48,6	38,2
Média/Grande	66,0	65,0	60,0	60,0	50,0	35,0	55,0	42,9	50,0	60,0	50,0	35,0

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2023	III 2023	IV 2023	II 2023	III 2023	IV 2023	II 2023	III 2023	IV 2023
Indústria da Construção	44,2	36,2	40,3	45,2	30,9	40,7	29,7	23,4	31,1
Por Porte									
Pequena	41,7	37,5	41,2	45,8	37,5	42,6	25,0	30,8	34,1
Média/Grande	45,0	35,7	40,0	45,0	28,6	40,0	31,3	20,8	30,0

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JUL 2023	OUT 2023	JAN 2024	JUL 2023	OUT 2023	JAN 2024	JUL 2023	OUT 2023	JAN 2024	JUL 2023	OUT 2023	JAN 2024	JUL 2023	OUT 2023	JAN 2024
Indústria da Construção	55,3	48,0	62,3	47,9	47,2	60,4	47,9	48,0	57,4	46,8	46,5	57,4	36,7	30,9	42,2
Por Porte															
Pequena	56,3	52,8	54,4	56,3	59,7	47,1	56,3	52,8	50,0	52,1	56,9	50,0	41,7	37,5	48,5
Média/Grande	55,0	46,4	65,0	45,0	42,9	65,0	45,0	46,4	60,0	45,0	42,9	60,0	35,0	28,6	40,0

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	III 2023	IV 2023	POSIÇÃO	III 2023	IV 2023	POSIÇÃO	III 2023	IV 2023	POSIÇÃO
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	40,9	31,6	1	40,0	28,6	2	42,9	40,0	1
Elevada carga tributária	31,8	31,6	1	26,7	28,6	2	42,9	40,0	1
Competição desleal	4,5	26,3	2	6,7	28,6	2	0,0	20,0	2
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	22,7	26,3	2	20,0	21,4	3	28,6	40,0	1
Falta de capital de giro	22,7	26,3	2	20,0	21,4	3	28,6	40,0	1
Taxa de juros elevadas	40,9	26,3	2	46,7	35,7	1	28,6	0,0	-
Inadimplência dos clientes	22,7	21,1	3	13,3	14,3	4	42,9	40,0	1
Falta ou alto custo da matéria-prima	22,7	15,8	4	20,0	14,3	4	28,6	20,0	2
Falta ou alto custo de energia	4,5	10,5	5	0,0	14,3	4	14,3	0,0	-
Falta de financiamento de longo prazo	13,6	10,5	5	13,3	0,0	-	14,3	40,0	1
Insegurança jurídica	9,1	10,5	5	13,3	14,3	4	0,0	0,0	-
Outros	0,0	10,5	5	0,0	14,3	4	0,0	0,0	-
Demanda interna insuficiente	0,0	5,3	6	0,0	0,0	-	0,0	20,0	2
Dificuldades na logística de transporte	9,1	5,3	6	13,3	7,1	5	0,0	0,0	-
Burocracia excessiva	18,2	5,3	6	20,0	7,1	5	14,3	0,0	-

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano XII ◊ Número 50 ◊ Outubro/Dezembro de 2023 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Barbosa ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiário ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ Quadra ACSE 1, Rua dos Pedestres SE 03, Lote 34-A - Plano Diretor Sul ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.